



AGENDA ESTRATÉGICA

PET BRASIL I 2012-2015 e 2015-2017



Ministério da Agricultura
Pecuário e Abastecimento



INTRODUÇÃO

A Agenda Estratégica 2012-2015 é fruto do trabalho coletivo do conjunto das entidades representantes do setor privado em seus diversos elos da Cadeia Pet e representantes do Governo que compõe o GTPet da CTIA (março de 2012).

Em agosto de 2012, o MAPA aprovou a criação da CSPet desvinculada da CTIA, oficializada pela Portaria no. 925, de 17 de setembro de 2012.

A Agenda Estratégica tem caráter dinâmico e todas as oportunidades de contribuição dos integrantes do CSPet foram e serão consideradas, sempre observando o caráter consultivo e de espaço de diálogo privilegiado proporcionado pelo ambiente das Camarás Setoriais, no processo de elaboração de políticas públicas e privadas, como orientadora da ação executiva do MAPA, demais órgãos governamentais e da própria Iniciativa Privada envolvida na Cadeia Pet.

A primeira Versão da Agenda Estratégica compreende o período 2012-2015 e a segunda para o período 2015-2017.

CADEIA PET

Segmento do Agronegócio relacionado com o desenvolvimento das atividades de criação, indústrias e comercialização de animais de estimação e de produtos relacionados.

OBJETIVOS

- Estabelecer um plano de trabalho para a Cadeia para os próximos 3 anos (2015-2017);
- Facilitar e organizar a ação conjunta das Câmaras nos assuntos de interesse comum, e
- Fortalecer as Câmaras como ferramentas de construção de Políticas Públicas e Privadas para o Agronegócio.

ENTIDADES

ABINPET

APEX-BRASIL

COBRAP

SEBRAE

ABRASE

CBKC

FOG

SINDAN

ABZ

CFB

FOGO

SINDIRAÇÕES

ALANAC

CFBIO

IPB

UFG

ANCLIVEPA BRASIL

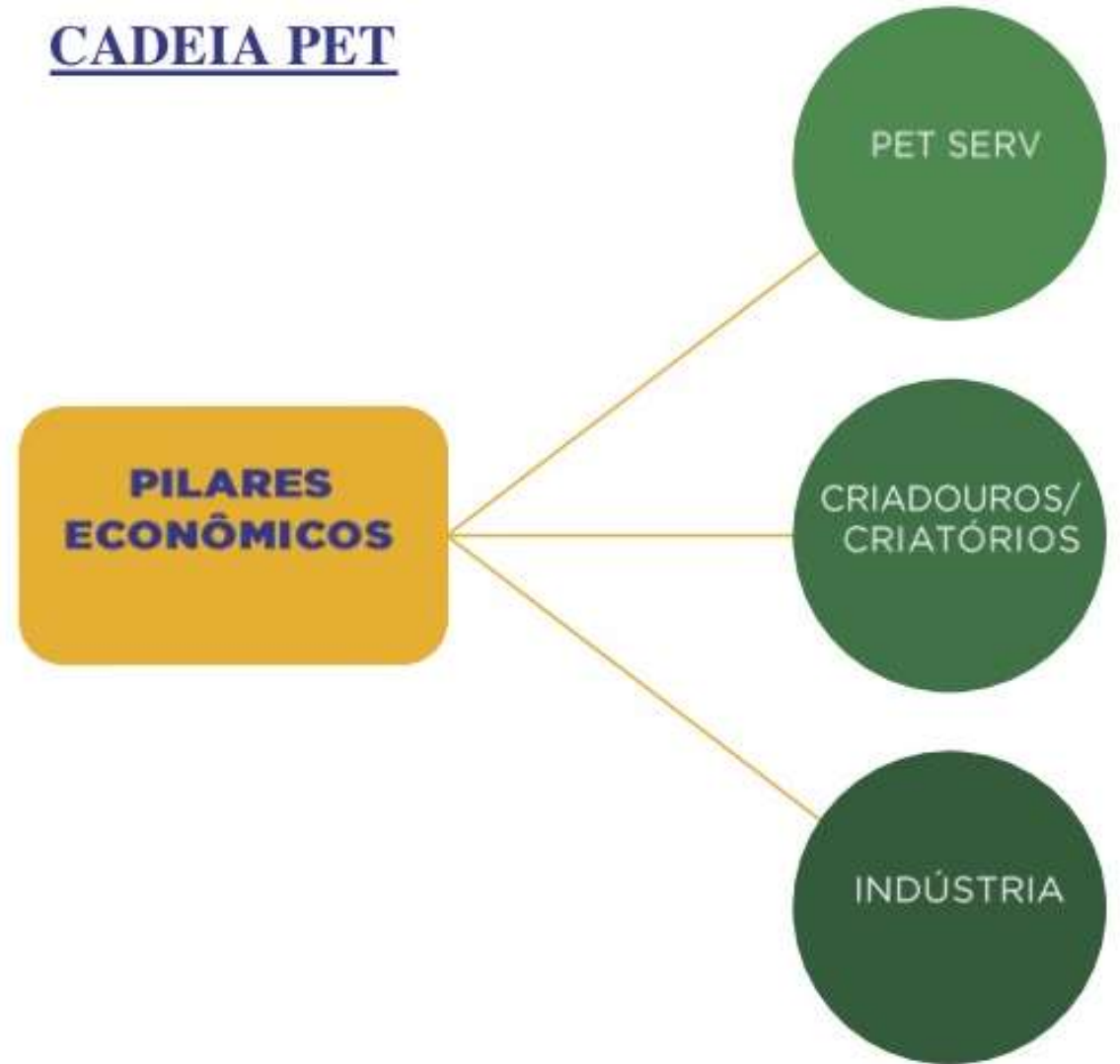
CFMV

MPA

2015 - 2017



CADEIA PET



2015 - 2017



Proposta Grupos de Trabalho

Criadouros

- Aves - José Selmi / Mauro Gilberto
- Cães - Roberto Bezerra
- Gatos - Sylvia Roriz
- Peixes Ornamentais - Ricardo Dias
- Pequenos Mamíferos e Répteis - Tiago Lima / Bruno Ville

Indústria

- Controlados - Daniela Name / Henrique Tada

Pet Serv

- Comércio - Fernando Toniol / Wanderson Ferreira
- Clínicas Veterinárias - Wanderson Ferreira

Capacitação Profissional

- Capacitação - Kellen Oliveira
- Bem Estar Animal - Cássio Ricardo

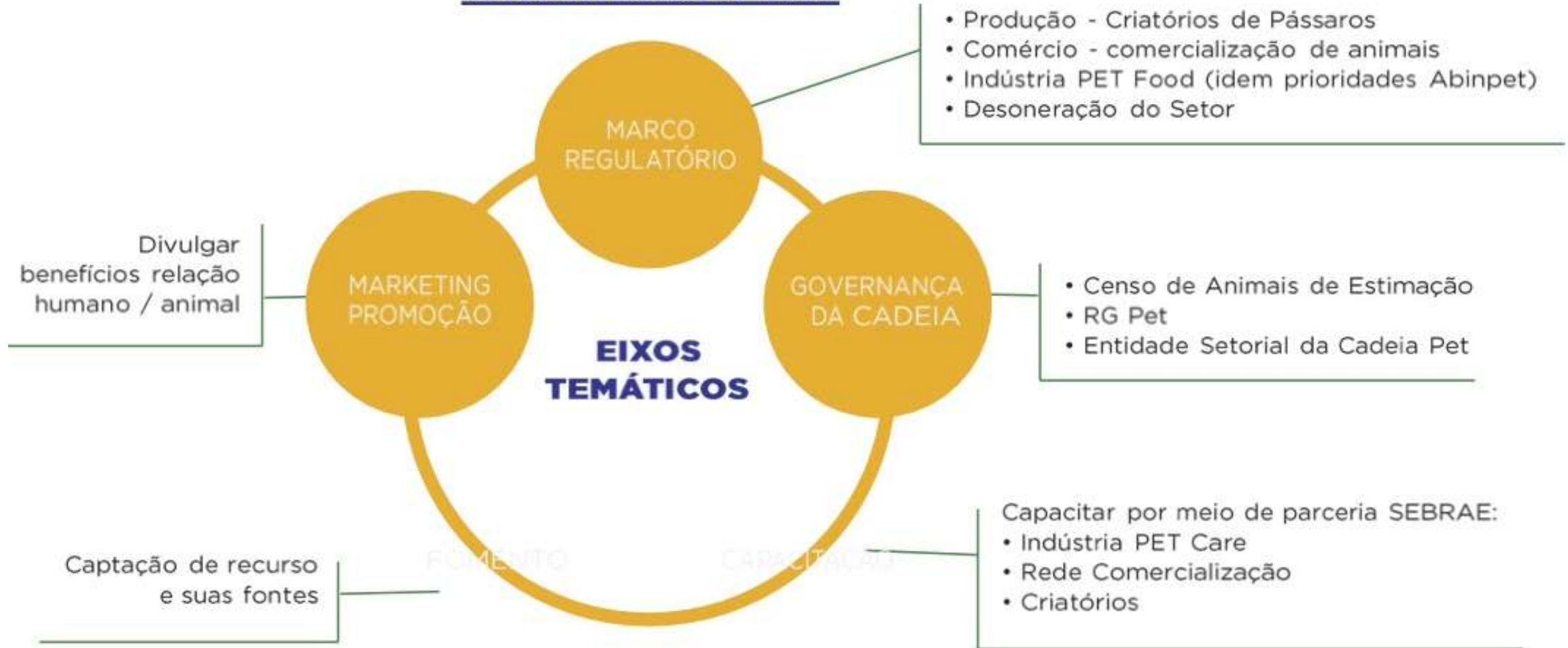
Exportação / Importação - Lilian Martini / Adriana del Vecchio

Governança - Eduardo Marques

PRIORIDADES 2015



PRIORIDADES 2016



MARCO REGULATÓRIO

GOVERNANÇA DA CADEIA

FOMENTO

MARKETING E PROMOÇÃO

CAPACITAÇÃO

MARCO REGULATÓRIO

MARCO REGULATÓRIO

- Aplicabilidade do Plano Brasil Maior ao setor;
- Buscar a desoneração tributária do segmento Pet Food;
- Trabalhar pela redução do Custo Brasil que impede a competitividade e desenvolvimento do setor;
- Divulgação da carga tributária do segmento Pet Food ao consumidor final;
- Reduzir as alíquotas de ICMS e IPI do segmento Pet Food;
- Diagnosticar o índice de sonegação setorial;
- Buscar a redução da informalidade;
- Adequar Políticas tributárias às necessidades e características do Setor;
- Atuar junto aos governos estaduais e federal para a diminuição dos tributos setoriais;
- Criação de código CNAE específico para criatórios de PETs;
- Participar das reuniões do Conselho do Agronegócio no MDIC.

LEGISLAÇÃO PARA CRIADOUROS / CRIATÓRIOS

- Normatização dos Procedimentos de Controle Sanitário de Pequenos Animais;
- Controle Reprodutivo;
- Comércio de Animais Castrados;
- Revisar normas para importação e exportação de animais silvestres e domésticos, embriões e sêmen;
- Importação de sêmen congelado e resfriado;
- Estabelecer critério para a criação de animais;
- Lista Pet.

REGULATÓRIOS PARA CRIADOUROS / CRIATÓRIOS

- Estadualizar as Normas;
- Estabelecer critérios para trânsito de animais, principalmente para aves;
- Estabelecer critérios de Controle Zootécnico – Rastreabilidade Genética;
- Estabelecer critérios para fiscalização de Criatórios e Estabelecimentos Comerciantes.

SANITÁRIO

- Regulamentar o Controle de Zoonoses;
- Regulamentar o Controle de doenças Infecciosas;
- Regulamentar, em legislação federal, o comércio de animais de estimação que atendam as exigências sanitárias e de bem estar animal;

PEIXES ORNAMENTAIS

- Elaboração de Manual pelo Ministério da Pesca e Aquicultura;
- Cursos a ser ministrados aos Pescadores.

LEGISLAÇÃO PARA A REDE DE COMERCIALIZAÇÃO (PET SHOP)

- Regular a comercialização de Animais em Pet Shop sob condições sanitárias;
- Finalizar a proibição da venda a granel de Pet Food;
- Reunir os principais lojistas do Brasil para conscientizar a Rede de Comércio;
- Criar Cartilha Nacional, exarando regras mínimas para o comércio de animais domésticos e silvestres.

INDÚSTRIA / REGULAÇÃO

- Fortalecer a Fiscalização de Estabelecimentos e Produtos;
- Estabelecer critérios para Receituário Veterinário;
- Fiscalização dos responsáveis técnicos nos estabelecimentos veterinários;
- Fiscalização dos responsáveis técnicos nos estabelecimentos de Pet Food;
- Fortalecer a Estrutura de Fiscalização do MAPA e suas superintendências;
- Adequar e harmonizar as metodologias de fiscalização, com sugestão de ato normativo que auxilie o método de fiscalização;
- Criar uma rede nacional de laboratórios credenciados pelo MAPA, unificando metodologias e instituir parcerias com o setor privado;
- Alinhar pauta de reivindicações junto à Receita Federal e Secretaria da Fazenda, traçando estratégias de aumento na arrecadação através da formalização do setor;
- Participar de mais ações em conjunto ao INMETRO;
- Estabelecer relacionamento com órgãos de regulamentação internacional.
- RG Animal Pet / Passaporte Pet

REGULATÓRIOS PARA PRODUTOS PET

- Estabelecer critérios para a utilização de alimentos/ingredientes funcionais;
- Estabelecer procedimentos para Exportação de Pet Food;
- Adotar Política de desburocratização de importação de amostras para fins de pesquisa;
- Buscar a isenção e parametrização de matérias-primas para uso na alimentação animal;
- Regular a emissão de Certificados Sanitários;
- Revisão da Instrução Normativa no 30/2009;
- Realizar workshop com Fiscais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Unificar e ampliar os trabalhos do Serviço de Fiscalização do MAPA;
- Atualização das Matérias-primas utilizadas;
- Negociações sanitárias;
- Ampliação do Anexo IV da IN 42.

LEGISLAÇÃO PARA PRODUTOS PET

- Desburocratizar licenças e registros;
- Estabelecer Regras claras de exportação;
- Regulamentação e Fiscalização de Normas de produção de ativos farmacêuticos magistrais;
- Estabelecer regras claras referentes aos registros de medicamentos veterinários: definindo normativas referentes aos protocolos de testes de eficácia, segurança, resíduos e estabilidade;
- Estabelecer regras claras para o registro de aditivos, contemplando os respectivos testes necessários;
- Elaborar norma específica para a viabilização de produtos a base de nutrientes funcionais para auxílio ao tratamento de doenças;
- Estabelecer regras para possíveis alterações pós registro de produtos.

GOVERNANÇA DA CADEIA

REPRESENTAÇÃO DA CADEIA

- Buscar, criar e estabelecer uma instituição representativa do setor em todo território Nacional;
- Estabelecer Política Setorial;
- Trabalhar no combate às ações repressivas e restritivas dos órgãos reguladores do meio ambiente sobre a atividade de criatórios;
- Buscar instituir animais de estimação como bagagem acompanhada em viagens aéreas;
- Estabelecer critérios para exames admissionais para profissionais do setor (Exame de Ordem);
- Criação de uma rede pública de assistência ambulatorial animal;
- Criação de uma rede nacional de exames complementares de diagnóstico;
- Buscar a inclusão do Setor no Programa Governamental “Brasil Maior”;
- Consolidar a Câmara Setorial Pet;
- Instituir mecanismos que facilitem a articulação entre os elos da Cadeia;
- Apoiar novas regiões e indicações de potencial para ampliação da atividade.

LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO BRASIL

- Realizar mapeamento da população de animais;
- Agilizar e implementar em todo o País um Cadastro Nacional dos Criadores;
- Estabelecer parcerias com IBGE para definição do índice de penetrabilidade dos animais de estimação nos domicílios urbanos e rurais;
- Aprimorar os trabalhos desenvolvidos pelo MAPA com apoio de Associações, Cooperativas, Sindicatos, Universidades, Secretarias, Centros de Controle de Zoonoses e demais instituições afins;
- Estabelecer convênios com associações e instituições de extensão e pesquisa com o objetivo de obter apoio na coleta de informações “in loco”.
- Promoção da Pesquisa Nacional da Saúde pelo Ministério da Saúde - IBGE

LEVANTAMENTO DE DADOS PARA O PERFIL PET BRASIL

- Estabelecer parcerias com instituições de coleta de dados de desempenho setorial;
- Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas;
- Selecionar, definir critérios e adquirir bases de dados customizadas para as necessidades do setor;
- Formar grupos de trabalho e análise das informações;
- Organizar as necessidades setoriais;
- Criar Banco de dados para o Per I Pet Brasil, plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva, transparente e integrada às entidades conveniadas;
- Mapeamento dos criadouros / criatórios no Brasil

GESTÃO DA QUALIDADE PARA PRODUTOS PET

- Estabelecimentos de requisitos básicos para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos e produtos em Manual de referência;
- Manual Pet Food Brasil;
- Manual Pet Care Brasil;
- Manual Pet Shop Brasil.

GESTÃO DA QUALIDADE PARA CRIADOUROS / CRIATÓRIOS

- Manual Pet Criadouros / Criatórios Brasil.
- Sistema de Certificação (já apontado Acima).

GESTÃO DA QUALIDADE PARA A REDE DE COMERCIALIZAÇÃO (PET SHOP)

- Manual Pet Shop Brasil.
- Sistema de Certificação (já apontado Acima).

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

- Estabelecer um sistema de informações sobre Produção, Comercialização e Comércio Exterior;
- Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.
- Aproveitar as experiências de outras entidades.

FOMENTO

FUNDO PET SETORIAL

- Discutir estratégias de criação e organização de Governança da Cadeia para gerir um fundo de atividades voltadas a marketing e promoção, inteligência competitiva, certificação e pesquisa;
- Analisar outros fundos existentes.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Aspectos de manejo de fauna silvestre;
- Contemplar ações sistematizadas e focadas em cada segmento.

REDE PET DE PD&I DE PRODUTOS PET

- Definir trabalhos na área nutricional;
- Programa de PD&I específicos;
- Sistematizar métodos e formas de captação de demandas de pesquisa dos diversos elos da cadeia.

REDE PET DE PD&I DE CRIADOUROS E CRIATÓRIOS

- Criação de Centrais de Determinação de DNA Canino;
- Programa de PD&I específicos.

PROGRAMAS NACIONAIS DE PD&I

- Pesquisas continuadas para questão da LVC (Leishmaniose Visceral Canina);
- Programa de vacinação e tratamento;
- Incentivar linhas de nascimento para pesquisa básica aplicada à Cadeia Produtiva;
- Firmar convênios com instituições de pesquisa e universidades;
- Definir métodos de captação de demandas de pesquisa dos diversos segmentos;
- Pesquisar variedades para mercado.

CRÉDITO

- Inclusão do Pet Care no PNI / MDIC;
- Linha de Credito para o setor: Criadores, Industrias e Pet Care;
- Firmar parceria com instituições de financiamento como o BNDES e ABDI.

FOMENTO

- Estabelecer uma Política de Fomento e reconhecimento da importância para o desenvolvimento sustentável;

COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS

Reconhecer a atividade de criação de animais silvestres como agronegócio, com benefícios ambientais, econômicos e sociais;

COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS PET

- Estabelecer requisitos básicos para o desenvolvimento das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição;
- Orientação de empresas e profissionais sobre a implementação e manutenção das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição.
- Criar lei federal regularizando a venda de animais em Pet Shop.

MODERNIZAÇÃO DO SETOR PET

- Implantar programas de qualificação e melhoria de qualidade;
- Buscar linhas de crédito específicas destinadas à modernização.

MARKETING E PROMOÇÃO

MERCADO INTERNO

- Divulgar a utilidade e benefícios do Pet para o ser humano;
- Organizar a presença do Setor nos Fóruns e Organizações Internacionais;
- Buscar a aproximação do Setor com SEBRAE e ABDI;
- Promover Campanhas de Conscientização para a Posse responsável;
- Divulgar informações sobre o mercado pet e seus benefícios;
- Divulgar os aspectos conservacionistas da criação de Espécies Silvestres;
- Combater a visão equivocada da criação de silvestres nacionais como ilegal;
- Criar comissão de comunicação e marketing para divulgar e fortalecer Câmara Pet;
- Estabelecer parceria com instituições públicas e privadas para campanhas institucionais;
- Utilizar de forma proativa as mídias adequadas para comunicação das iniciativas atuais e futuras do setor;
- Mapear os formadores de opinião por mercado e estratégias de comunicação;
- Desenvolver um projeto de “branding” setorial nacional;
- Criar Campanhas Ociais de Controle populacional de cães e gatos.
- Comunicação integrada por Segmento
- Benefícios dos criadouros para a Fauna
- Uniformizar discurso quanto ao trabalho dos criadouros

MERCADO EXTERNO

- Fomentar e Promover das exportações do Setor;
- Promover a participação em feiras;
- Apoiar as ações em andamento em parcerias em promoção internacional com a APEX;
- Garantir presença e/ou informações sobre os resultados na CAMEVET – encontro anual dos setores pet dos países do Mercosul;
- Garantir presença no Fórum Internacional de Entidades do Setor Pet;
- Definir estratégia integrada de marketing para posicionamento do Brasil no mercado externo;
- Desenvolver um projeto de branding setorial internacional;

CAPACITAÇÃO

PLANO SETORIAL DE CAPACITAÇÃO

- Reduzir a informalidade do setor por meio de ações de capacitação e comunicação;
- Desenvolver ações de capacitação das empresas para desenvolvimento das ferramentas da qualidade (implementação de Boas Práticas de Fabricação - BPF e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC);
- Reconhecer e aprimorar os Programas Existentes;
- Formatar cursos preparatórios para responsáveis técnicos;
- Construir portfólio de capacitação para todos os segmentos;
- Instituir um Plano Nacional de Capacitação para Pet Care;
- Levantar necessidades de treinamento para exportação;
- Instituir um plano nacional de capacitação e apoiar a elaboração de manuais de referencia para pet foot, pet care, pet shop e criatórios;
- Elaborar manuais de referencia de cada segmento.

BEM-ESTAR ANIMAL

- Elaboração de Manuais de Boas Práticas de BEA, considerando toda a cadeia produtiva, no sentido de orientar os agentes envolvidos no sistema de produção ou comercialização dos Pets;
- Criação de um Selo de Qualidade a ser concedido para aquelas empresas que se enquadrarem em critérios de BEA, com reconhecimento dos órgãos envolvidos (MAPA, IBAMA, ABINPET, CFMV, CFBIO, MS, etc.).
- Manter agenda aberta para novas demandas externas ou oriundas de ações da própria Câmara setorial Pet;
- Delinear um programa de conscientização da sociedade, com Ações educativas, bem como, divulgação das atividades do segmento em defesa do BEA